



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ADESÃO A CONSULTA DE PRÉ-NATAL EM UMA CIDADE DO NORTE DE MINAS

Autores: EMERSON WILLIAN, EUSLENE MARTINS DA SILVA, PEDRO HENRIQUE DIAS CABRAL, DANIEL OLIVA BRITO, EDMAR ROCHA ALMEIDA, ANTONIO PRATES CALDEIRA, LANUZA BORGES OLIVEIRA

Analisar o número de consultas de gestantes atendidas em consultas de pré-natal em um município localizado no Norte de Minas Gerais. Trata-se de um estudo descritivo de natureza quantitativa, realizado em um município localizado no Norte do estado de Minas Gerais, durante o período de janeiro a abril de 2018. Participaram da pesquisa um total de 107 mulheres com filhos até 2 anos, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). O levantamento das participantes foi realizado através do cadastro nas unidades básicas de saúde, foram convidadas de forma presencial e verbal e receberam informações completas sobre a pesquisa. Aquelas que concordaram em participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foi aprovado pelo comitê de ética. Os dados foram coletados por meio de instrumento próprio, estruturado e analisados no Programa de Estatística SPSS versão 22.0. Foi observado que 99,1% das mulheres realizaram consultas de pré-natal, sendo que, 25,2% realizaram 10 consultas, 16,8% realizaram 12 e 12,1% realizaram 13. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) toda mulher deve ser acompanhada em toda a sua integralidade recebendo assistência durante a gestação, parto e pós-parto. Portanto a OMS aumentou o número de consultas durante o pré-natal recomendando oito atendimentos durante a gestação. Em relação ao número de consultas, este está baseado na quantidade de procedimentos técnicos realizados durante gestação garantindo assim, a qualidade da assistência durante as consultas de pré-natal. No Brasil, a assistência ao pré-natal conseguiu alcançar praticamente todas as gestantes de forma universal, contudo, faz-se necessário superar alguns desafios em relação as desigualdades enfrentadas pelas populações desfavorecidas socialmente. O número de consultas preconizada pela OMS proporcionou um avanço na busca e detecção de agravantes durante a gestante. Esse marco impacta diretamente na qualidade da assistência, prevenção de doenças e mortes maternas.